

José Braga*

"Só depois de amanhã...
Hoje quero preparar-me.
Quero preparar-me para pensar amanhã no dia seguinte...

Ele é que é decisivo.
Tenho já traçado o plano; mas não, hoje não traço planos...
Amanhã é o dia dos planos.
Amanhã sentar-me-ei à secretaria para conquistar o mundo
Mas só conquistarei o mundo depois de amanhã..."

(Fernando Pessoa - Ficção do Interlúdio)

Quando a confeitaria Carmen Novoa sugeriu unir-se a Academia Amazonense de Letras à família Bomfim para a celebração do centenário de nascimento do acadêmico Sócrates Bomfim, vieram-me à lembrança, como contraponto à trajetória de vida do saudoso conterrâneo, os versos de Fernando Pessoa.

É que guardara eu da figura de Sócrates, acompanhando como filho da terra a sua saga e o seu devotamento às coisas do Amazonas, a lembrança de um homem que jamais se deixou vencer pela timidez de nossa índole latina, confiando sempre nas possibilidades de suas idéias e de suas realizações.

Admirando-o, mesmo à distância, retive do ilustre homem a imagem não apenas do intelectual de refinada erudição, do estudioso da Amazônia, do professor e humanista, do conferencista persuasivo e elegante, do cidadão exemplar, do empresário empreendedor, mas, sobretudo, o exemplo de quem, antecipando-se no tempo, doou-se ao trabalho, semeou o bem, sonhou e construiu.

Neste 30 de maio de 2008, data em que Sócrates Bomfim completaria cem anos de vida, sua família, a Academia Amazonense de Letras e a Editora Valer reúnem-se com amigos, nesta Casa que guarda tantas evocações de nossa gente, para reverenciar a sua memória. Um encontro de amizade, de lembranças e de saudade, de reconhecimento e de homenagem, momento em que a Academia, no abraço a Selma, Sócrates Neto, Ronaldo, Iete, Márcia, Guilherme Aluizio presta o testemunho do seu respeito e da sua admiração ao escritor e acadêmico Sócrates Bomfim. E o faz ao saudar



a sua memória incluindo na coleção Clássicos da Academia o valioso estudo *Um Esboço da Vida Amazônica*, por ele publicado em 1960, cuja 2ª edição hoje circula com o crédito editorial da Valer e a amável oferta da família aos que, em homenagem à sua vida, sentam-se à mesa para celebrar a inteligência e o fazer. Para que tudo fosse belo e prazeroso nesta tarde, além das estimadas presenças que podemos abraçar e agradecer, recebemos o Conjunto Imbaúba, expressão musical de nossa cidade, que nos chega com a sua arte para confortar e servir o espírito, e a professora Maria do Céu que nos vem servir a mesa com o seu charme habitual e o sabor da sua cozinha cabocla. Incorporada na pessoa dos eminentes acadêmicos Tenório Nunes Telles de Menezes, Roberio dos Santos Pereira Braga, Max Carpentier Luiz da Costa, Almir Diniz de Carvalho, Carmen Novoa Silva, Cláudio do Carmo Chaves, Demosthenes Ribeiro Carminê, Dom Luiz Soares Vieira, Francisco Gomes da Silva, Lafayette Carneiro Vieira, Luiz Franco de Sá Huet - Bacellar, Rosa Mendonça de Brito, a Academia Amazonense de Letras quer, pois, assinalar neste dia a importância de Sócrates Bomfim para o Amazonas, para a Amazônia, como homem de pensamento e de ação. Para dizer desse merecimento, a presidência tem a satisfação e a honra de convidar a confeitaria Carmen Novoa Silva. Fiquemos todos, no significado espiritual desta hora, com o prazer e a beleza do encontro!

Pronunciamento do Presidente da AAL, no almoço em homenagem ao centenário de nascimento de Sócrates Bomfim, realizado no Centro Cultural Palácio Rio Negro, no dia 30/5/2008.

Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas
Telefax: (92) 3234-0584
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro
69010-120 Manaus - AM
E-mail: acadadm@ig.com



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVII - n.º 06 - junho de 2008

Machado de Assis: imortalidade e glória



Um século decorrido da morte de Machado de Assis (29 de setembro de 1908), o país se inclina em reverência à sua memória. Lei federal de 18/9/2007, nº 11.522, instituiu o ano de 2008 como *Ano Nacional Machado de Assis*, e as academias, universidades, escolas, instituições culturais as mais diversas celebram em todo o Brasil a sua imortalidade e glória.

Romancista, contista, cronista, poeta, crítico, tradutor, dramaturgo e jornalista, sua obra, refletindo o tempo e o meio na transição do país da Monarquia para a República, foi realizada no dia a dia que acrescentaria ao gênio a longa paciência e a pertinácia no aprendizado das técnicas da arte literária e seus segredos, que ele conseguiu dominar e elevar.

De origem humilde e sem instrução regular, Machado de Assis é um exemplo eloquente do quanto pode o ser humano na construção de si próprio, da sua humanidade, um mistério, como já se disse, que só se explica pelo poder do espírito, que sopra onde quer. Iniciando as homenagens entre nós ao maior dos escritores brasileiros, Patrono da Cadeira nº 9, a Academia Amazonense de Letras realizou no período de 17 de maio a 14 de junho os *Diálogos Qualificados em Memória de Machado de Assis*, para estudo de sua vida e obra.

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Francisco Gomes

Secretária-Adjunta
Carmen Novoa

Tesoureiro
Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto
Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio
Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos
Antonio Loureiro

Diretor de Edições
Zemaria Pinto

Conselho Fiscal
Armando Menezes
Lafayette Vieira
Anísio Mello

Suplentes
Moacir Andrade
Luiz Bacellar
Demosthenes Carminê

Editora do Boletim
Rosa Brito

